

COPEL

A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

INFORMATIVO ED.315

NOVEMBRO DE 2021

COMO CONTROLAR A LAGARTA DO CARTUCHO NO MILHO

PÁG.08

MASTITE CLÍNICA
(Página 06)

ATENÇÃO ESPECIAL COM
VACAS LEITEIRAS
(Página 08)

QUANTIFIQUE AS PERDAS NO
PROCESSO DE ENSILAGEM
(Página 10)



PALAVRA DO PRESIDENTE

“A máquina não para”

CÉSAR AFONSO LACERDA

PRESIDENTE DA COOPEL

Com muita satisfação, notificamos a todos, os novos recordes no mês de outubro em faturamento de nossas unidades. Isto significa que estamos no caminho certo. Temos uma equipe de colaboradores empenhada no esforço do crescimento contínuo da Coopel. Percebemos claramente a aprovação dos clientes e associados do nosso trabalho. Se o associado cresce, a Cooperativa também cresce. Conjugando todos os esforços, fatalmente todos desfrutarão do sucesso. Para que haja um crescimento efetivo temos que começar trabalhando as bases da nossa estrutura, que são os nossos colaboradores. Um dos compromissos assumidos em nosso mandato foi a preparação técnica de nossos profissionais. Estamos em constante treinamento para a melhoria do atendimento e qualificação em cada área dos postos de trabalho. A exemplo disso aconteceu com a formação dos colaboradores nos cursos de informática. Foram mais de quarenta beneficiados com este aprimoramento profissional, além de outros cursos já mencionados em informativos anteriores. Manter nossos profissionais preparados é nosso objetivo principal, pois nessa sequência estarão bem servidos e bem assessorados nossos associados e clientes.

Nesse caminho progressivo da máquina Coopel, adicionamos recentemente a inauguração da nossa Estação Meteorológica no Sítio da COOPEL, que nos fornecerá dados meteorológicos de cinco pontos diferentes de Pompéu. Teremos assim uma maior precisão de informações relativas ao clima regional. Esse recurso, facilitará os produtores nas suas providências de prevenção contra precipitações perigosas ou o aproveitamento das condições climáticas, em caso de bom tempo. A cada 72 horas um novo boletim será emitido para a publicação e orientação dos produtores.

Além disso a COOPEL, como representante dos Produtores Rurais, devido a problemas ocasionados pela falta de energia elétrica e seus prejuízos, motivou-nos a colher assinaturas e entregar um pedido forte e formal, em mãos, para providências junto à CEMIG. Neste esforço, recebemos

a adesão de lojistas da cidade, nos reunimos com autoridades da administração municipal, da CREDIPEU, LEITEPEU e já temos uma resposta positiva que indica melhorias no setor.

Ainda na busca determinada para aliviar a carga de atividades dos produtores, estamos buscando implementar, em breve, a entrega de combustível aos produtores em suas propriedades rurais. Será mais um facilitador para a agilização das atividades agropecuárias.

Seguindo essa linha de ação, estamos também desenvolvendo mecanismos para que o produtor possa fazer a escolha do melhor híbrido de milho a ser adotado para o plantio, começando pelo Dia do Campo, onde foi exibida a Vitrine do Milho, em parceria com a CCPR, com apoio da, CREDIPEU e PDPL de Viçosa, o qual reuniu pessoas de várias cidades, produtores, empresas, onde registramos números expressivos da produção regional, evento que acabou por atingir pleno êxito de nossas expectativas.

Como estamos constantemente investindo na agricultura, realizamos modificações no acondicionamento dos produtos de modo que o Cooperado possa ter uma melhor visualização do que procura e facilidade na compra dos **defensivos agrícolas**. Atualmente os defensivos, estão expostos na Insumos I, com armazenamento modernos e espaçosos, atendendo aos requisitos básicos e exigência dos órgão fiscalizadores.

Concluindo, reafirmo que Pompéu vive e respira agricultura. Se formos efetivos na pecuária leiteira e na pecuária de corte, fatalmente os bons resultados aparecerão em forma de desenvolvimento dessas duas vertentes. No momento, enfrentamos dificuldades na pecuária leiteira, mas estamos perseverantes na busca de soluções para amenizar e movimentar esta atividade tão essencial. Desejamos que os produtores estejam bem, desta forma, a COOPEL estará igualmente bem.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA
Rua Antônio Lacerda, 502
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO
Marketing Coopel

TIRAGEM
600 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523 4952

Vem aí Ohkami, uma inovação Sipcam Nichino para controle da traça-do-tomate

 **Ohkami**[®]
10 EW

@otimamarketing

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MEGA OFERTAS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO
COOPEL

COOPEL
COMBUSTÍVEIS



TORNEIRA FANI 1868 C50
DN15 1/2 FILTRO

R\$ 387,03

A PRAZO: R\$ 399,00



SOPRADOR FOLHAS
MAKITA GASOLINA

R\$ 1.357,03

A PRAZO: R\$ 1.399,00



CAPACETE MOTO SAN
MARINO 56/58/60/62

R\$ 143,56

A PRAZO: R\$ 148,00



OLEO SHELL WBF
100 20L

R\$ 503,43

A PRAZO: R\$ 519,00



FURADEIRA MAKITA
HP1640 760W

R\$ 465,60

A PRAZO: R\$ 480,00



ESMERILADEIRA
DEWALT 4.1/2 800 W
127V

R\$ 454,93

A PRAZO: R\$ 469,00



PNEU MOTO 90/90/18
MATRIX CG LEVORIN

R\$ 139,68

A PRAZO: R\$ 144,00



PNEU FÓRMULA
175/70 R13

R\$ 348,23

A PRAZO: R\$ 359,00



CORTADOR DE GRAMA
TRAPP 1800W

R\$ 1.163,03

A PRAZO: R\$ 1.199,00



VASSOURA P/FOLHAS
30D TRAMONTINA

R\$ 38,70

A PRAZO: R\$ 39,90



PNEU PIRELLI 750/16
COMUM 10 LONAS

R\$ 823,53

A PRAZO: R\$ 849,00



PNEU MICHELIN 265/70
R16 LTX FORCE

R\$ 1.115,50

A PRAZO: R\$ 1.150,00

(37) 3523 4930

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4935

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483
CENTRO - POMPÉU - MG

Para você economizar!

CONFIRA NOSSAS **OFERTAS!**

 @coopel.pompeu |  www.coopel.coop.br

SUPERMERCADO
 **COOPEL**

FARMÁCIA
VETERINÁRIA

COOPEL



ARROZ CODISUL TIPO-1
5KG

R\$ 17,49



FEIJÃO FOGÃO DA ROÇA
1KG

R\$ 5,99



TANICURA 200 GR

R\$ 14,25
A PRAZO: R\$ 15,00



UMBICURA 250 ML

R\$ 24,70
A PRAZO: R\$ 26,00



CERVEJA LAUT PILSEN
600ML

R\$ 7,99



CERVEJA IMPÉRIO
PURO MALTE 473 ML

R\$ 2,99



THON C SOL TOP 1L

R\$ 91,20
A PRAZO: R\$ 96,00



BRINCO NEOCIDOL
B40

R\$ 3,61
A PRAZO: R\$ 3,80



ÁGUA TÔNICA ANTARC-
TICA 350 ML

R\$ 2,59



SUCO SKINKA FRUTAS
CÍTRICAS 450ML

R\$ 2,69



PRO-BEZERRO 50 ML

R\$ 55,10
A PRAZO: R\$ 58,00



GERADOR TOYAMA
TG10.000 (9KVA) CXE

R\$ 6.270,00
A PRAZO: R\$6.600,00
**PARCELAMOS EM ATÉ
6 VEZES SEM JUROS**

Ofertas válidas até 15 de DEZEMBRO de 2021

(37) 3523 4910

SUPERMERCADO COOPEL
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4920

FARMÁCIA VETERINÁRIA
RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG



COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

MASTITE CLÍNICA:

Importância do diagnóstico correto

Com a chegada das chuvas, os riscos de maior CPP (contagem padrão em placas) e de mais casos de mastite aumentam. No caso da mastite e mais especificamente dos casos clínicos, a prevenção e o diagnóstico correto dos casos são muito importantes para o controle da doença.

Sobre o diagnóstico da mastite clínica, tema deste texto, notamos que quando não há identificação correta e rápida das vacas infectadas, o quadro pode se agravar dependendo do microrganismo envolvido. Desta forma, o primeiro passo importante para identificar a mastite clínica refere-se à realização do teste da caneca todos os dias, em todas as vacas e em todos os quartos mamários. Este teste, que é muito simples, consiste na eliminação dos dois a três primeiros jatos de leite em uma caneca de fundo preto. Aqui é importante não apenas eliminar estes primeiros jatos, mas também avaliar a presença ou não de grumos e/ou flóculos no leite, o que indica a ocorrência de mastite clínica.

Muitas vezes, os funcionários realizam o teste da caneca na rotina, mas não avaliam a secreção e a presença destes grumos e/ou flóculos no leite. A consequência é que o leite destes

animais com mastite clínica vai para o tanque e isto, muitas vezes pode ser constatado pela avaliação dos filtros dos equipamentos de ordenha que apresentam estes grumos e/ou flóculos. Outro problema decorrente da falha da identificação precoce da mastite clínica é que, dependendo do microrganismo envolvido, a chance de cura pode ser mais difícil, caso seja preciso tratar com antibiótico. Portanto, este primeiro passo no diagnóstico é muito importante e os funcionários da propriedade precisam estar treinados para realizar o teste e interpretar os resultados corretamente.

Após a identificação da mastite clínica, o segundo passo refere-se à detecção do microrganismo envolvido neste processo inflamatório. Estamos falando da coleta de amostra de leite do quarto mamário afetado para realização da cultura microbiológica tradicional ou na fazenda. É importante chamar atenção para os cuidados na coleta da amostra, lembrando que precisamos estar com as mãos desinfetadas, usar frascos e luvas descartáveis estéreis e desinfetar a extremidade dos tetos com álcool 70%, após a realização do teste da caneca, predipping e secagem dos tetos. Tomar estes cuidados é muito importante para evitar contaminação das amostras e


No caso da cultura na fazenda, temos resultados 24 horas após a re-lização das análises. Isto é interessante porque permite uma tomada de decisão rápida sobre a necessidade ou não de tratar a vaca com antibiótico. Nos casos de resultados negativos, em que não houve crescimento de microrganismo nas placas, não fazemos o tratamento com antibiótico. Quando há crescimento de microrganismo, se a bactéria for Gram negativa, normalmente não tratamos porque há grandes chances de cura espontânea.

Se, no entanto, crescer bactéria Gram positiva, o médico veterinário deve ser consultado para avaliar a necessidade ou não de tratar, dependendo da bactéria identificada. Caso seja identificada a presença de *S. aureus*, por exemplo, vários trabalhos demonstram que a chance de cura com o tratamento na lactação é geralmente muito baixa e, portanto, não devemos realizar o tratamento na lactação.

De qualquer forma, o veterinário deve ser consultado para estabelecer o protocolo de tratamento, lembrando que toda vez que usamos antibióticos, não podemos nos esquecer do Sistema MRST, ou seja: Marcar as vacas tratadas, Registrar os tratamentos e deixá-los à vista; Separar as vacas tratadas e Tratar os animais, seguindo as orientações descritas na bula do medicamento. Respeitar o período de carência, ordenhar por último as vacas tratadas, desviar o leite do tanque e descartar todo o leite da vaca tratada são também medidas de grande importância para prevenir a contaminação do leite do tanque por antibiótico.

No quadro a seguir, apresentamos as etapas

importantes para o diagnóstico correto da mastite clínica. Realizar estes procedimentos na rotina é muito importante para o controle efetivo da mastite e para garantir o uso responsável do antibiótico e prevenir o risco de contaminação do leite do tanque por resíduos de antibióticos.

Etapas do Diagnóstico	Como Fazer	Objetivo	Procedimento
1. Teste da caneca	Eliminar os dois a três primeiros jatos de leite em uma caneca de fundo preto. Realizar em toda ordenha, toda vaca, todos os tetos.	Detectar a presença de grumos/flóculos no leite que indicam mastite clínica. Caso tenha grumos/flóculos, coletar amostra para fazer cultura (Etapa 2)	 Foto: Mastipedia
2. Cultura microbiológica (tradicional ou na fazenda). No caso da cultura na fazenda, o resultado é obtido em 24 h após.	Após o teste da caneca, predipping e secagem dos tetos, desinfetar a ponta do teto com álcool 70% e coletar assepticamente a amostra para cultura.	Avaliar se há presença de microrganismo na amostra e dependendo do resultado, decidir se há ou não necessidade de tratar a vaca com antibiótico. Resultado negativo: não trata. Resultado positivo: tratar ou não, vai depender do microrganismo identificado. (Consultar médico veterinário)	

Ao realizar estas etapas rotineiramente e de forma correta, o produtor identifica os casos de mastite clínica precocemente e evita o uso indiscriminado de antibiótico pela avaliação dos resultados da cultura microbiológica. Com isto, consegue controlar a mastite, prevenir problemas de resistência das bactérias aos antibióticos pelo uso responsável, e ainda, evitar a contaminação do leite do tanque com estes medicamentos. O segredo é o diagnóstico correto e as consequências são mais vacas saudias no rebanho, menos gasto com antibiótico e leite com qualidade.

Portanto, que tal avaliar estas práticas na fazenda? A chuva está chegando e com ela, os desafios de maior risco de mastite.¹

CULTURA MICROBIOLÓGICA DO LEITE

Faça a análise do seu leite e descubra qual o medicamento adequado.

 (37) 3523 3832

LABORATÓRIO DE ANÁLISES COPEL



VACAS LEITEIRAS PRECISAM DE ATENÇÃO ESPECIAL NA ÉPOCA DAS CHUVAS

Quando não controlada, a mastite pode causar perdas de até 25% na produção de leite.

Quando não controlada, a mastite pode causar perdas de até 25% na produção de leite

A época das chuvas começa e com ela também aumentam o calor e a umidade relativa do ar. Esse cenário é bastante preocupante para os proprietários de fazendas leiteiras. O gado sofre com os lamaçais e o estresse pelo calor, pro

vocando problemas de cascos e casos de mastite (inflamação da glândula mamária), principalmente a mastite ambiental.

“Além de diminuir sua imunidade pelo estresse, o calor faz com que o animal procure regiões mais frescas, se deitando em

Fonte: https://www.agrolink.com.br/noticias/vacas-leiteiras-precisam-de-atencao-especial-na-epoca-das-chuvas_49932.html

poças d'água e lamaçais. Nestes locais se concentram os patógenos da mastite ambiental.

Ao contrai-la, a vaca pode apresentar quadros clínicos muito agudos, podendo levá-la à morte”, explica Marcos Veiga, professor do Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

Para proteger o rebanho contra as perdas provocadas pela doença, recomenda-se um programa de controle que consiste em tratamento precoce dos casos detectados, adequada manutenção do sistema de ordenha, desinfecção dos tetos após a retirada do leite, descarte de vacas com mastite crônica, boa higiene e conforto na área de permanência dos animais.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

CONTRA A FEBRE AFTOSA
01 A 30 DE NOVEMBRO



ADQUIRA A VACINA NA FARMÁCIA VETERINÁRIA DA COOPEL E CONCORRA A DUAS PISTOLAS AUTOMÁTICAS.

MANTENHA O SEU REBANHO LIVRE E PROTEGIDO DA FEBRE AFTOSA.

somos
coop

COOPEL



COMO SE LIVRAR DE UMA DAS MAIORES PRAGAS DO MILHO

Lagarta-do-cartucho-do-milho (Spodoptera frugiperda) é uma das pragas mais importantes na cultura do milho. Entretanto, as pesquisas possibilitaram a existência de diversas maneiras de controle. Os métodos mais tradicionais são o cultural e químico. Porém deve-se considerar primeiramente alternativas integradas, fazendo uso de agentes biológicos, para que o uso de produtos químicos seja reduzido. Nesse artigo será abordado sobre as ferramentas de controle e prevenção mais conceituadas.

Controle cultural e químico

O controle cultural é feito realizando o Plantio Direto. Nesse sistema, o solo não é revolvido e as pupas da praga ficam expostas ao sol, diminuindo assim a emergência de adultos.

Já a prática de controle químico é comumente feita com o monitoramento da lavoura. Nesse caso são aplicados os produtos quando se observa que 10% das plantas sofreram ataque: estão com folhas raspadas. Os principais inseticidas usados são: carbamatos, espinosinas, organofosforados, inibidores da síntese de quitina e piretróides.

Outro ponto importante a se considerar para aplicação de inseticidas químicos é o levantamento do histórico da área e o tratamento de sementes como medida preventiva. É recomendado que a aplicação seja feita com bico tipo leque e dirigida para o cartucho da planta.

Plantas Transgênicas – Milho Bt

Em 2009 o uso de tecnologia Bt em milho foi aprovado no Brasil. Com isso, houve uma diminuição considerável do uso de inseticidas químicos, já que o milho Bt expressa toxinas da bactéria *Bacillus*

thuringiensis que tem ação inseticida natural. Entretanto, a tecnologia não conseguiu sozinha segurar os ataques da lagarta do cartucho e até hoje a praga continua trazendo grandes ameaças às lavouras. Segundo dados da Embrapa, durante o ciclo do milho podem ser necessárias até 15 aplicações, em caso de planta transgênica que expressa uma proteína esse número cai para 8, entretanto ainda é alto.

Controle Biológico

Existem alternativas biológicas para o controle da lagarta do cartucho: bioinseticidas e liberação de inimigos naturais. Os bioinseticidas comercializados podem ser a base do baculovírus ou também de *Bacillus thuringiensis*.

Em relação ao uso de IN (inimigo natural) a técnica se trata de liberar a vespa *trichogramma* na área, já que este é um inseto parasitóide. Sua ação parasita consiste no fato de que a fêmea dessa vespa deposita seus ovos dentro dos ovos da lagarta do cartucho inibindo sua eclosão, com isso a população de *Spodoptera* é reduzida.

Um aspecto muito importante no que se diz a respeito aos inimigos naturais é a sua conservação. Ocorre que os inseticidas usados de maneira inadequada acabam matando também os IN da área, que são os insetos benéficos, já que eles predam ou parasitam os insetos-pragas. Um exemplo é a tesourinha (*Doru luteipes*), ela se aloja no cartucho e na espiga do milho, e é um predador voraz da lagarta-do-cartucho. Por isso, o produtor deve considerar sempre os inseticidas seletivos, que terão apenas ação sobre a praga.}

Fonte: <https://www.3rlab.com.br/2021/10/05/como-se-livrar-de-uma-das-maiores-pragas-do-milho/>

Metodologias para quantificar perdas no processo de ensilagem

Fonte: <https://www.3rlab.com.br/2021/11/03/metodologias-para-quantificar-perdas-no-processo-de-ensilagem-parte-2/>

Poucos estudos foram conduzidos de modo que possibilitassem produtores quantificar perdas que ocorrem durante a ensilagem, surgindo assim a necessidade de que metodologias fossem desenvolvidas para atender produtores e técnicos a nível prático.

Especialistas e fazendeiros, são instruídos a quantificar apenas perdas provenientes de aspectos visuais, o que pode negligenciar o custo real de produção, perdas nutritivas, qualidade da silagem e resposta do animal. Além das perdas visuais, perdas físicas e químicas podem ocorrer.

Normalmente as perdas visuais são aquelas caracterizadas pela porção descartada durante o desabastecimento da estrutura de armazenamento. Entretanto, as perdas químicas divergem das visuais, elas são associadas a perda de matéria seca que se relaciona com perdas de nutrientes digestíveis, o menor teor de matéria seca pode restringir o desempenho animal através da limitação de consumo de matéria seca (CMS) ou menor digestibilidade da silagem.

Estudos conduzidos por NEUMANN (2007), onde avaliou-se

mensurar qual efeito do tamanho de partícula e altura de colheita das plantas de milho, sobre perdas decorrentes do processo fermentativo, aliado a período de uso das silagens e estrato de silo, aponta que as perdas físicas visuais são menos importante comparado a perdas químicas, onde foi obtido os seguintes resultados:

Perdas Químicas
ms 3,7%
pb 16,7
fnd 1,4%

***Perdas físicas visuais representaram apenas 2,1%.**

As perdas do material ensilado podem ser mensurada via desparecimento de matéria seca. Mediante a tal fato, NEUMANN (2007) adotou uma metodologia que torna possível determinar perdas de nutrientes na silagem. Ela consiste

em adoção de um saco de náilon com poros, colocados no perfil do silo (parte superior e inferior), é necessário anotar o peso do saco vazio; posteriormente abastecer o saco com certa quantidade de matéria verde de peso conhecido, ela

representativa de toda a massa ensilada, vedar o saco e alocá-los no perfil do silo. Durante o desabastecimento do silo, em determinado momento os sacos serão encontrados, eles, deverão ser pesados. O material contido nos sacos podem ser encaminhadas a um laboratório, onde será determinado o teor de matéria seca, proteína bruta e fibra em detergente neutro do alimento. Realizar uma relação entre a amostra original e o resgatado na forma de silagem, quanto ao teor de MS associado a concentração de nutrientes, possibilita quantificar as perdas de nutrientes vindas do processo. ↴





Em quatro meses, contratações chegam a R\$ 124,5 bilhões

Fonte: <https://www.mundocoop.com.br/agrocoop/em-quatro-meses-contratacoes-chegam-a-r-1245-bilhoes.html>

Nos quatro primeiros meses do **Plano Safra 2021/2022** (julho a outubro), foram contratados R\$ 124,5 bilhões por produtores rurais, cooperativas e agroindústria. O montante é 39% maior em comparação ao mesmo período da safra anterior, resultado de 843 mil operações (+2%). Os números estão no balanço do crédito rural divulgado, nessa quinta-feira (04/11), pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Os investimentos avançam em ritmo forte, com contratações superiores a 55% do volume em relação à safra passada. No balanço, o saldo para novas contratações de investimento é de 47% da programação inicial, ou seja, ainda restam R\$ 34,3 bilhões distribuídos nos diferentes programas.

Até o final de outubro, os programas com maior comprometimento de recursos foram o Moderfrota (75%), Procap-Agro (61%), Proirriga (55%) e Inovagro (54%). Não menos intensas foram as contratações em linhas de financiamento de investimentos por meio de fontes não equalizadas, como Fundos Constitucionais, Poupança Rural e outras fontes livres, em que 62% já foram utilizados.

O destaque desse período foi para o Inovagro, que conseguiu reagir em suas contratações, e neste momento, apresenta variação positiva de 12% em relação à safra passada. Os ajustes realizados nas normas deste programa, e também do Moderagro, devem ter contribuído para esse aumento.

No Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono), as contratações até o momento correspondem a

43% dos recursos programados. Embora a maioria é para investimentos em sistemas de plantio direto na palha e em recuperação de pastagens degradadas, observa-se que o financiamento para plantio florestal mais que dobrou e à adequação/regularização ambiental aumentou em cerca de quatro vezes.

Além disso, a novidade verificada em outubro foi o início das contratações de investimentos, no âmbito do Programa ABC e PCA, com recursos provenientes da fonte Recursos Obrigatórios.

No ABC, foram quatro contratos totalizando R\$ 8 milhões, e no PCA, dois contratos num total de R\$ 62,8 milhões.

O diretor do Departamento de Crédito e Informação do Mapa, Wilson Vaz de Araújo, espera que operações similares se intensifiquem nos próximos meses.

No agregado, as fontes de recursos Obrigatórios (MCR 6-2), Poupança Rural (com subvenção Econômica), Poupança Rural Livre, LCA e BNDES (também com subvenção econômica) representaram 83% do montante contratado.

De acordo com a avaliação da SPA, a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) teve uma boa recuperação nas liberações de outubro, especialmente no custeio e comercialização, com aumento de 56% no número de contratos e 18% no valor contratado, comparativamente ao mesmo período da safra passada.

Fonte: <https://www.mundocoop.com.br/agrocoop/em-quatro-meses-contratacoes-chegam-a-r-1245-bilhoes.html>

CONTABILIZANDO RESULTADOS



VANDERCI ingressou como colaborador da COOPEL há dois anos e meio. É casado com a senhora Kênia e tem três filhos: Vinícius Eduardo, Enzo Gabriel e Otávio Augusto.

Sempre sorridente, VANDERCI informa: “Sou contador da COOPEL, responsável por demonstrar os números da receita, despesa, lucros e prejuízos, para as tomadas de decisões da diretoria e dos gerentes. Esclarece que os indicativos apurados, apontam as mais acertadas ações a serem praticadas a fim de aperfeiçoar os processos, evitar desperdícios, prejuízos ou discontinuidades. “Os demonstrativos fornecem dados detalhados de todos os atos e fatos contábeis que ocorreram num período preestabelecido. Os demonstrativos são de fundamental importância, não só para as tomadas de decisões, como para a averiguação do Conselho Fiscal dos passos dos processos, até mesmo os contábeis, e para a análise do Conselho administrativo, para o assessoramento mais abrangente da diretoria. Consecutivamente, esses dados são levados ao conhecimento dos associados, através de boletins mensais, balanços e informativos, com a finalidade de fornecer informações necessárias ao gerenciamento de seus negócios. Esses dados são, igualmente, levados ao conhecimento dos fornecedores para estudos das melhores condições para a aquisição de insumos e para busca de linhas de crédito mais acessíveis junto aos bancos. Esses levantamentos são ferramentas indispensáveis para credibilizar a COOPEL nas negociações com fornecedores e bancos.”

Nosso colaborador do mês nos fala sobre as dificuldades envolvendo a instalação de um novo sof-

tware para a gestão dos processos na COOPEL, entre 2018 e 2019: “Foi uma luta difícil, conciliar o andamento da rotina normal com as modificações, as quais exigiram de todos uma sobrecarga de afazeres. Antes, operávamos com o sistema CS9, que foi totalmente incorporado pelo novo sistema de imensa capacidade e complexidade, a qual veio possibilitar uma maior integração entre todos os processos administrativos e operacionais da COOPEL. O novo TOTVS Proteus contribuiu para tornar enxutas e ágeis as informações, remover gargalos, morosidades, burocracias, etc. O novo sistema disponibiliza informações consistentes, seguras e fiéis, através de diversos filtros, para associados, colaboradores e principalmente para as exigências do Fisco. Participei de todas as etapas de sua instalação e hoje confirmamos o seu inestimável valor.”

VANDERCI enfatiza sobre o papel da **COOPEL** na região: **“Grande empresa, excelente empregadora e desenvolvedora do agronegócio.** Somos mais de 130 colaboradores e temos cerca de 1.750 cooperados. O PIB municipal estaria bem abaixo sem sua contribuição. A COOPEL busca exaustivamente oferecer o menor preço para o produtor, que aumenta sua produtividade, gerando assim, novos empregos. Ao cidadão, oferece combustível mais barato, o supermercado, farmácia veterinária, entre outros.

Agradeço a todos e à Diretoria da COOPEL que demonstra desejo constante de evoluir a níveis mais altos como empresa e de aperfeiçoar profissionalmente seus colaboradores.” ↘

CONHECIMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



JOSÉ SERRA, o nosso produtor rural do mês, é solteiro e divide com sua irmã e tia a posse da fazenda Capão do Jenipapeiro, onde desenvolve seus trabalhos num espaço de 165 hectares, com gado leiteiro, de corte e lavoura. Jeito simples, modesto e econômico nas palavras, descreve com objetividade sua lida na agropecuária como gestor de seu negócio. Sua experiência, descreve-se desde a época de sua infância. “Estamos produzindo 2500L dia de leite. Na última pesagem, registramos uma média de 18 quilos por animais. Pretendemos aumentar para 25 quilos, rapidamente, melhorando a genética, graças às possibilidades que oferece a inseminação artificial. Nosso gado é 100% inseminação artificial. Apoiando nossos serviços, temos a Adriana nas dietas, o agrônomo Geraldo na lavoura, O Bruno, como vendedor e os veterinários Tim e Guilherme, todos da Coopel. As rações e outros insumos, são da Cooperativa. Somos 100% COOPEL.”

JOSÉ SERRA não esconde a preocupação com o agronegócio que está difícil de rodar com custos tão elevados. Vê como solução os contratos realizados na Coopel, os quais facilitam o travamento dos preços durante sua vigência. “Sem contrato é inviável produzir”, declara com veemência. “Fiz contrato de ração Itambé, Comigo, Mineral, Núcleo e Polpa Cítrica.”

Considerando que em tudo tem agro, seja na mesa de jantar, seja na roupa em que vestimos, na mobília de nossas casas, JOSÉ SERRA comenta: “Quem não conhece as atividades agropecuárias não sabe dos momentos difíceis que passam os produtores, os quais merecem um olhar mais atencioso dos órgãos

públicos responsáveis pelo desenvolvimento do agronegócio. Nossa empresa é a céu aberto e corremos riscos de perder o plantio com as condições do clima e ter prejuízo de grandes proporções. Tenho fé num futuro melhor, porque todos precisam do produtor rural. Fomos e ainda somos muito criticados injustamente por desmatamentos e uso inadequado da terra, mas somos assistidos por técnicos capacitados que nos orientam, e com essa assistência adequada, otimizamos nossas áreas, pois temos consciência de que sem a preservação somos incapazes de produzir.”

JOSÉ SERRA, “dando um passo por vez”, conforme prefere dizer, demonstra cautela para as expectativas futuras.

Em seus 12 anos de associado, reconhece a importância da COOPEL para o produtor, em todos os aspectos. “A assistência é fundamental. Os insumos chegam mais rápido. Até mesmo quando necessitamos da indicação de um bezerreiro, ou colaborador para lavoura, temos o assessoramento seguro e preciso da equipe técnica da Coopel.”

Finalizando, JOSÉ afirma: **“A COOPEL é essencial para o Pompeano e para o produtor rural**, desde muito tempo. Além do grande leque de serviços que dispõe, participou diretamente na fundação da AGROPÉU e da CREDIPÉU, as quais multiplicam rendas e geram empregos diretos e indiretos.

“Com responsabilidade, e com a cabeça aberta da nova diretoria, a COOPEL pode ir cada vez mais longe.”



MÉDIA DIÁRIA

214.247L



TOTAL DE LEITE
RECEBIDO

6.427.431L



FORNECEDORES

237



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

- ▶ Ronaldo Cordeiro Vasconcelos Filho
- ▶ Geraldo Magela Braga
- ▶ Helber Alves da Silva
- ▶ Claudio Gonçalves Martins
- ▶ José Fernando Chaves
- ▶ Andrea Aparecida Minuz de Freitas

O CAMINHÃO PASSARÁ PARA A COLETA DE
AMOSTRAS NOS DIAS:

- ▶ **05, 10, 16 e 30 de novembro de 2021.**



MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM OUTUBRO DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	2.449	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	86.631	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,67	JACI VALERIANO DE BARCELOS	4,69
2	JOAO DE JESUS O CAMPO	2.828	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	100.797	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	3,62	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	4,57
3	ANA LUCIA M. DE CAMPOS	3.000	VALTER LACERDA DOS REIS	117.729	ALEXANDRE V. COSTA SOA	3,59	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,42
4	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3.000	GERALDO MARTINS MOREIRA	124.000	JERONIMO VIEIRA DE SOUZA	3,53	ALEXANDRE V. COSTA SOARES	4,38
5	JOSE CLAUDIO G. BAHIA	3.162	VALDECY ALVES DA SILVA	126.515	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,51	MARCO ANTONIO COELHO	4,31
6	TATIANA LIONARA RODRIGUES	3.464	GASPAR EFREN GARCIA	139.363	LUIZA MARIA DE SOUZA GOMES	3,5	RICARDO MENESES MACHADO	4,28
7	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	3.464	RICARDO MENESES MACHADO	141.244	OSMAN ADAO DA COSTA	3,49	MARIO LUCIO DE CAMPOS M E O	4,25
8	EDILO RICARDO VALADARES	3.873	TIAGO CORDEIRO LACERDA	146.986	MARIA DA P. DA S GARCIA	3,49	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,25
9	DALTON CAMPOS ABREU	5.000	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	180.344	MARIA DE L. VALADARES F	3,48	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,24
10	RODRIGO TEREZI	5.000	ANDERSON NEVES DE LIMA	180.350	JOSE SERRA MACHADO NETO	3,46	RODRIGO TEREZI N.	4,24
11	CHARLES DE O. CAMPOS	5.000	TATIANA LIONARA RODRIGUES DE	190.153	MAURICIO W MACIEL E IRMAOS	3,45	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	4,24
12	LUCIANO CAMPOS DUTRA	5.477	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	191.997	CARLOS E. DURCERCINO DA	3,45	MARIA DE LOURDES V.	4,22
13	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	5.477	RENATO FILGUEIRAS	200.395	WILSON AFONSO DA SILVA	3,44	ANTONIO MARIA MACIEL	4,19
14	TIAGO CORDEIRO LACERDA	6.000	JUSCELINO CASTELO BRANCO	203.470	DALTON CAMPOS ABREU	3,44	NIZIA FARIA CAMPOS	4,18
15	NORBERTO AP. MACHADO	6.000	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	213.073	CRISTIANO M DE V.	3,43	MARIA DA PIED. DA S GARCIA	4,17
16	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	6.325	AMARILDO H. DE CAMPOS	216.873	RICARDO MENESES MACHADO	3,43	MARCIO A. COSTA GOMES	4,17
17	BOSCO MENEZES TAVARES	6.325	MARCUS APARECIDO GONZAGA	216.942	ADALBERTO V. DE ABREU	3,43	ADALBERTO V. DE ABREU	4,14
18	RICARDO MENESES MACHADO	6.325	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	219.909	MARCO ANTONIO COELHO	3,42	WILSON AFONSO DA SILVA	4,08
19	JOSE ALBERTO CAMPOS	6.325	BRENO A. CAMPOS MACIEL	233.872	ODILON DA SILVA BARCELOS	3,42	MARIA TELMA DOS S VALLE	4,08
20	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	6.633	JAEI SERRA MACHADO	247.289	JORDANA CRISTINA CHAVES	3,42	FRANCISCO T. DE LACERDA	4,07
21	CARLOS E.DURCERCINO DA	6.928	EDILO RICARDO VALADARES E BR	248.367	CARLOS ALBERTO LACERDA	3,41	DALTON CAMPOS ABREU	4,05
22	NIZIA FARIA CAMPOS	7.000	ANTONIO CANDIDO DE CAMPOS	251.553	MARCIO JOSE DA SILVA	3,41	JORDANA CRISTINA CHAVES	4,05
23	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	7.071	FERNANDO AFONSO MACHADO	254.507	MARIO C. PORTELA DA SILVA	3,4	FERNANDO A. MACHADO	4,03
24	JAEI SERRA MACHADO	7.348	ANA LUCIA MENEZES DE CAMPOS	254.900	NIZIA FARIA CAMPOS	3,4	CARLOS ALBERTO LACERDA	4,03
25	ESPOLIO C. SERRA MACHADO	7.348	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	255.945	JOAO ANTONIO M. ARAUJO	3,4	JULIO S. DE VASCONCELOS	4,01
26	ESPOLIO A. HAROLDO F. S	7.416	DALTON CAMPOS ABREU	274.944	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	3,4	OSMAN ADAO DA COSTA	4,01
27	MARIA DE L. VALADARES F	7.483	CARLOS E. DURCERCINO DA	283.111	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	3,38	EDILO RICAR. VALADARES E BR	4,01
28	GUSTAVO M. DE CAMPOS	7.483	LUIZ ANTONIO ALVES ABREU	283.129	ANTONIO E. C SANTOS	3,37	CARLOS VISQUEVAL MACHADO	4,00
29	CIRO WELINGTON DE CAMPOS	8.000	MANOEL W. ABREU CAMPOLIN	291.973	CRISTIANO M DE V.	3,37	LUCIANA AP. MACHADO	4,00
30	LUIZ VALADARES MACHADO	8.000	SAMARONE G. VASCONCELOS	293.603	EDUARDO COSTA ARRUDA	3,37	MAURICIO W M. E IRMAOS	3,99



TELEFONES ÚTEIS



SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Rita Vânia		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão e Henrique		(37)3523-4902 - 3523-4933
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Henrique v. - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Setor de Logística - Jesus e Hailton		(37)3523-4947
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Departamento de Cadastro - Juliana		(37) 3523-4939
Conta Corrente (Folha De Leite) - Fernanda		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago Afonso		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Logística - Hailton e Jesus / Carlos		(37) 3523-4919 - 3523 4947
Departamento De Compras Leandro/Paulo Sérgio, Mayrone e Gabryel		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Enscado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINÁRIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Marcos		(37) 99938 7536
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@coopel.pompeu

@_coopel.modas

Coopel - Cooperativa de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

Em um mercado de trabalho cada vez mais mutável e competitivo, é preciso investir em pessoas espertas, ágeis, empreendedoras e dispostas a assumir riscos e fazer as coisas acontecerem.

Os treinamentos e capacitações são as peças chave para o desenvolvimento de uma equipe. Através deles, os colaboradores se tornam mais produtivos, criativos e inovadores, contribuindo mais e mais para o alcance dos objetivos organizacionais.

O aprendizado, traz mudanças positivas no comportamento das pessoas, por meio da incorporação de novos hábitos, atitudes, conceitos, competências e destrezas.

A Coopel, sabendo da importância de programas de treinamentos para propiciar um aprendizado complementar aos seus colaboradores e retribuir todos estes conhecimentos aos cooperados, promoveu, no primeiro semestre deste ano, os cursos de Noções Básicas de Informática, Word, Excel e Excel Avançado, que contou com o apoio da Instrutora Poliana Pereira de Campos.

No último dia 29 de outubro, no CT (Centro de Treinamento da Coopel), em uma solenidade especial, a Coopel realizou a entrega dos certificados para os colaboradores que participaram dos cursos de aperfeiçoamento.

Coopel, uma cooperativa que busca o melhor para seus colaboradores e cooperados!

